



P LANO DE A ÇÃO 2014

Rui Serôdio, Alexandra serra e José Albino Lima
Com a colaboração de Luísa Catita, Paula Lopes e Teresa Santos

NOTA SOBRE A EQUIPA INVESTIGAÇÃO

Coordenação Científica e Técnica:

Rui Serôdio

Psicólogo Social; Professor Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto

Alexandra Serra

Psicóloga do Comportamento Desviante e da Transgressão; Professora Auxiliar do Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte (CESPU, CRL)

José Albino Lima

Psicólogo do Desenvolvimento e da Educação; Professor Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto

Membros da Equipa de Investigação:

Luísa Catita

Psicóloga (Psicologia Social); Investigadora e doutoranda da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto

Paula Lopes

Psicóloga (Psicologia das Organizações, Social e do Trabalho); Investigadora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto

Teresa Santos

Psicóloga (Psicologia da Saúde); Investigadora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento em Rede

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.1. Potenciar o Funcionamento das Unidades Operacionais de Rede

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Reformular as 6 UOR existentes em duas mais abrangentes: uma UOR centrada em dimensões de Funcionamento e Comunicação e outra centrada em dimensões direcionadas para a Partilha de Recursos e Capacitação.	<p>Realização de reuniões de trabalho entre todas as UOs e a equipa da FPCEUP responsável pela avaliação do PA²⁰¹³ e pela elaboração do PDS²⁰¹⁴⁻²⁰¹⁷, para definição/reformulação das UOs</p> <p>Definição de objetivos específicos segundo a reformulação proposta para as UOR</p>	<p>UOR – Funcionamento Interinstitucional</p> <p>UOR – Empreendedorismo e Responsabilidade Social</p> <p>UOR – Programa Integrado de Formação</p> <p>UOR – Recursos Materiais</p> <p>UOR – Recursos Humanos</p> <p>UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional</p>	<p>Número de ações realizadas de acordo com a definição/reformulação</p>	<p>Avaliação PA²⁰¹⁴</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Intervenção

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento em Rede

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.2. Potenciar o Funcionamento das Unidades Operacionais de Intervenção

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Redefinir a composição e valências das UOI existentes e ajustar o funcionamento das 2 novas unidades aos mesmos pressupostos	<p>Realização de reuniões de trabalho entre todas as UOs e a equipa da FPCEUP responsável pela avaliação do PA²⁰¹³ e pela elaboração do PDS²⁰¹⁴⁻²⁰¹⁷, para definição/reformulação das UOs</p> <p>Definição de objetivos específicos segundo a reformulação proposta para as UOR</p>	<p>UOI – População Sénior UOI – Situações de Violência Doméstica UOI – Cidadãos com NEFIS UOI – Infância e Juventude UOI – População Sem-Abrigo</p>	<p>Número de ações realizadas de acordo com redefinição</p>	<p>Avaliação PA²⁰¹⁴</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Núcleo Executivo do CLASP

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.1.Promover o Funcionamento em Rede

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Criar uma Figura de Gestão Operacional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Designar uma Figura de Gestão Operacional: em função do entendimento da análise aos constrangimentos atuais ao funcionamento integrado da RSPorto	Designar uma Figura de Gestão Operacional Definir as funções associadas a esta Figura de Gestão Operacional e divulgá-las a toda a comunidade de parceiros que compõem a RSPorto	Núcleo Executivo do CLASP	Divulgação aos parceiros da RSPorto da figura de Gestão Operacional Divulgação aos parceiros da RSPorto das suas funções e competências	Avaliação PA ²⁰¹⁴

AÇÕES A EXECUTAR POR: Núcleo Executivo do CLASP

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.1.Promover o Funcionamento em Rede

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.4. Dinamizar a Articulação Operativa com o Núcleo Executivo

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Dinamizar iniciativas que visem a disseminação das políticas e orientações estratégicas assumidas pelo CLASP	Reforçar junto das instituições parceiras do CLASP o enquadramento dos técnicos que integram as Unidades Operacionais	Núcleo Executivo do CLASP	Divulgação aos parceiros da RS Porto das diligências efetuadas relativas ao reforço do enquadramento dos técnicos que integram as Unidades Operacionais	Avaliação PA ²⁰¹⁴

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento em Rede

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.5. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Garantir a divulgação da nova organização funcional da RSPorto, designadamente as novas Unidade Operacionais a todos os parceiros da rede	Organizar pelo menos um evento	Fundação Porto Social/CMP AMI Viva In – Mestral CerPorto-Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto	Realização do evento	Materiais/ Produtos da organização do evento
Organizar eventos sociais de carácter informal dirigidos aos parceiros da RSPorto	Organizar pelo menos um evento social* * Este evento poderá servir para a divulgação da nova organização funcional da RSPorto	ACAPO União das Freguesias de Lordelo o Ouro e Massarelos EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde Obra Diocesana de Promoção Social Junta de Freguesia de Ramalde Centro Social das Antas	Realização do evento	Materiais/ Produtos da organização do evento
Criar produtos que permitam simbolizar a associação de qualquer iniciativa realizada no contexto da rede à identidade da RSPorto	Concluir a elaboração e desenvolvimento dos produtos	Assoc. Luso-Africana Pontos nos Is Associação Criança e Vida ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres Movimento Defesa da Vida	Número de produtos prontos a ser utilizados	Produtos que simbolizem RSPorto

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar a Rede Social Porto

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.1. Desenvolver um Programa Integrado de Formação

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
	Atualizar e ampliar o levantamento de necessidades formativas da RSPorto para o ano de 2015 relativamente a técnicos e populações-alvo	UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta Fundação Porto Social/CMP CEPFI-Centro de Educação e Formação Profissional Integrada Centro Social Paroquial de São Nicolau	Divulgação do levantamento das necessidades formativas para 2015	
Atualizar o processo operativo de levantamento e de gestão das necessidades formativas dos parceiros que possam ser satisfeitas no contexto da RSPorto	Consultar as Unidades Operacionais de Intervenção relativamente a iniciativas formativas por estas previstas ou planificadas para 2015	Centro Social Sé Catedral Cruz Vermelha Portuguesa Fundação da Juventude Junta da Freguesia da Sé SAOM- Serviços de Assistência Organizações de Maria A Benéfica e Previdente	Resultados da consulta às UO	Materiais/ Produtos relativos ao procedimento de levantamento e de gestão das necessidades formativas disponibilizados à RSPorto
	Concluir a implementação de um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa às necessidades e ofertas de formação da RSPorto	APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral Associação de Promoção e Defesa da Vida e da família- Vida Norte Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Calvário Lar Luísa Canavarro O Fio de Ariana Somos Nós	Procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da Formação na RSPorto	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar a Rede Social Porto

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.2. Implementar um Dispositivo Estratégico de Gestão Coletiva de Partilha de Recursos Materiais

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Atualizar e implementar o levantamento dos RM existentes na RSPorto (recursos partilháveis e necessidades).	Concluir o processo de levantamento dos RM da RSPorto	UO PARTILHA & CAPACITAÇÃO	Base de dados relativa aos RM	Materiais/ Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto
Desenvolver e implementar um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RM que permita implementar uma "gestão territorial" dos mesmos	Concretizar a definição dos conteúdos que surgem associados à Georreferenciação dos RM adquiridos ou partilháveis no contexto da RSPorto (por exemplo, morada, "mapa de direções", informação sobre as instituições, contactos, etc.)	UO FUNCIONAMENTO & COMUNICAÇÃO	Conteúdos associados à Georreferenciação	Materiais / Produtos desenvolvidos

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar a Rede Social Porto

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.2. Implementar um Dispositivo Estratégico de Gestão Coletiva de Partilha de Recursos Materiais

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	AÇÃO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	PROMOTORES <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>
Desenvolver e implementar um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RM que permita implementar uma "gestão territorial" dos mesmos	Criar uma "Bolsa de Meios e Recursos", residente <i>online</i> , que identifique os RM partilháveis no contexto da RSPorto	UO PARTILHA & CAPACITAÇÃO	"Bolsa de Meios e Recursos"	
		e		Material / Produtos desenvolvidos
O Dispositivo Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais deve definir regras claras relativas à partilha de RM entre os parceiros e em iniciativas da RSPorto.	Elaborar um Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Materiais no qual são definidas as regras relativas à partilha de RM entre os parceiros e em iniciativas da RSPorto.	UO FUNCIONAMENTO & COMUNICAÇÃO	Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Materiais	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.3. Implementar um Dispositivo Estratégico de Gestão Coletiva de Partilha de Recursos Humanos

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Atualizar e implementar o levantamento dos RH existentes na RSPorto (recursos partilháveis e necessidades)	Concluir o processo de levantamento dos RH da RSPorto	UO PARTILHA & CAPACITAÇÃO	Base de dados relativa aos RM	Materiais/Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto
		e		
Desenvolver e implementar um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RH	Concluir a definição dos conteúdos que surgem associados à Georreferenciação dos RH partilháveis no contexto da RSPorto (por exemplo, morada, "mapa de direções", informação sobre as instituições, contactos, etc.)	UO FUNCIONAMENTO & COMUNICAÇÃO	Conteúdos associados à Georreferenciação	Materiais/Produtos desenvolvidos

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.3. Implementar um Dispositivo Estratégico de Gestão Coletiva de Partilha de Recursos Humanos

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	AÇÃO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	PROMOTORES <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>
Desenvolver e implementar um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RH	Criar uma "Bolsa de Meios e Recursos", residente <i>online</i> , que identifique os RH partilháveis no contexto da RSPorto	<p>UO PARTILHA & CAPACITAÇÃO</p> <p>e</p> <p>UO FUNCIONAMENTO & COMUNICAÇÃO</p>	"Bolsa de Meios e Recursos"	Materiais / Produtos desenvolvidos
O Dispositivo Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Humanos deve definir regras claras relativas à partilha de RH entre os parceiros e em iniciativas da RSPorto	Elaborar um Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Humanos no qual são definidas as regras relativas à partilha de RH entre os parceiros e em iniciativas da RSPorto	UO FUNCIONAMENTO & COMUNICAÇÃO	Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Humanos	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. FUNCIONAMENTO EM REDE E PARA A REDE
2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E DE MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento em Rede
2.1. Ativar um Sistema Partilhado de Informação ao Serviço do Funcionamento em Rede e Para a Rede

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.5. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
2.1.1. Dinamizar a Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Colocar em funcionamento um sítio da internet que seja especificamente criado para a RSPorto	Definir o desenho gráfico do sítio da internet da RSPorto	Fundação Porto Social/CMP AMI Viva In – Mestral CerPorto-Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto ACAPO	Versão experimental do desenho gráfico do sítio da RSPorto	Materiais / Produtos do processo
	Testar as primeiras funcionalidades-base que o sítio da RSPorto deve integrar*	União das Freguesias de Lordelo o Ouro e Massarelos EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde Obra Diocesana de Promoção Social	<i>Feedback</i> dos parceiros acerca da eficácia das funcionalidades-base em funcionamento no sítio da RSPorto	
	Concluir, discutir e publicitar regras e níveis de "acesso funcional" dos parceiros ao sítio da RSPorto	Junta de Freguesia de Ramalde Centro Social das Antas Assoc. Luso-Africana Pontos nos Is Associação Criança e Vida ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres Movimento Defesa da Vida	Regras e níveis de acesso ao sítio da RSPorto definidos para os parceiros	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. FUNCIONAMENTO EM E PARA A REDE
2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E DE MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento em Rede
2.1. Ativar um Sistema Partilhado de Informação ao Serviço do Funcionamento em Rede e Para a Rede

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.5. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
2.1.1. Dinamizar a Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver um modelo operacional, de base informática, que possibilite a divulgação atempada entre parceiros das atividades em curso no contexto da RSPorto	Concluir a definição de um modelo de troca de informação entre parceiros no contexto da RSPorto	Fundação Porto Social/CMP AMI Viva In – Mestral CerPorto-Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto ACAPO União das Freguesias de Lordelo o Ouro e Massarelos EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde	Modelo definido	Materiais/ Produtos do processo de definição do modelo disponibilizados à RSPorto
	Integrar uma ou mais componentes do modelo definido nas rotinas e processos de comunicação, pelo menos entre as UO	Obra Diocesana de Promoção Social Junta de Freguesia de Ramalde Centro Social das Antas Assoc. Luso-Africana Pontos nos Is Associação Criança e Vida ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres Movimento Defesa da Vida	Número de componentes testadas	Materiais/ Produtos do processo de testagem do modelo

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. FUNCIONAMENTO EM E PARA A REDE
2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E DE MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento em Rede
2.1. Ativar um Sistema Partilhado de Informação ao Serviço do Funcionamento em Rede e Para a Rede

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.5. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
2.1.1. Dinamizar a Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver um procedimento informatizado de comunicação entre parceiros que seja "residente" no sítio da internet criado especificamente para a RSPorto	Utilizar pelo menos uma modalidade de ecomunicação entre parceiros, residente no sítio da RSPorto	Fundação Porto Social/CMP AMI Viva In – Mestral CerPorto-Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto ACAPO União das Freguesias de Lordelo o Ouro e Massarelos	Modalidades de ecomunicação residentes no sítio da RSPorto	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Utilizar uma modalidade de ecomunicação residente no sítio da RSPorto a propósito da realização de, pelo menos, uma atividade da rede	EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde Obra Diocesana de Promoção Social Junta de Freguesia de Ramalde Centro Social das Antas Assoc. Luso-Africana Pontos nos Is Associação Criança e Vida ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres Movimento Defesa da Vida	Número de atividades da RSPorto que envolvem uma ou mais modalidades de ecomunicação residentes no sítio da RSPorto	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidades Operacionais de Rede

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S):	1. FUNCIONAMENTO EM E PARA A REDE 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL
FINALIDADE(S):	1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional 2.1. Ativar um sistema de informação partilhado ao serviço da dinâmica interinstitucional
OBJETIVO(S) GERAL(AIS):	1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros 2.1.1. Criar uma Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto
CALENDARIZAÇÃO:	Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver um conjunto de funcionalidades residentes na PDIM da RSPorto que incentivem a comunicação e cooperação entre parceiros da rede	Definir o modelo que permite a criação de uma funcionalidade informática de consulta rápida que possibilita a criação de espaços interativos de troca de informação (por ex. "bolsas de rede")	Fundação Porto Social/CMP AMI Viva In – Mestral CerPorto-Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto ACAPO União das Freguesias de Lordelo o Ouro e Massarelos	Modelo de criação da funcionalidade informática	Materiais/ Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Definir as regras mediante as quais os parceiros fazem o <i>upload</i> de informação nas "bolsa de rede" que sejam criadas	EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde Obra Diocesana de Promoção Social Junta de Freguesia de Ramalde Centro Social das Antas	Conjunto de regras definidas	
	Testar o funcionamento de pelo menos uma "bolsa de rede"	Assoc. Luso-Africana Pontos nos Is Associação Criança e Vida ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres Movimento Defesa da Vida	Número de "bolsas de rede" criadas	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Potenciar o Impacto das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver projetos ou atividades vocacionadas para a minoração do isolamento e da discriminação social deste grupo	Apresentação dos resultados do levantamento das atividades vocacionadas para a inclusão social da população sénior realizadas na RSPorto	Viva In- Mestral A Benéfica e Previdente Agitar - Universidade Sénior do Porto AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social	Sessão de apresentação à RSPorto do levantamento das atividades realizadas com a população sénior	Materiais/ Produtos relativos à sessão de apresentação
	Apresentação dos resultados relativos ao levantamento das ofertas formativas e do índice de participação da população sénior nestas ações no contexto da RSPorto	Centro Social das Antas Centro Social da Sé Catedral Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória Fundação Porto Social/CMP Junta de Freguesia da Foz do Douro União de Juntas de Freguesia de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória	Sessão de apresentação à RSPorto relativa ao levantamento das ofertas formativas e do índice de participação da população sénior	
	Realização de reuniões da UOI População Sénior para definição de ações estratégicas a integrar no Plano de Ação ²⁰¹⁵ , de acordo com os resultados dos levantamentos realizados	Liga Portuguesa de Profilaxia Social Obra Diocesana de Promoção Social Santa Casa da Misericórdia do Porto SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria	Número de reuniões realizadas visando definição de ações para Plano de Ação ²⁰¹⁵	Plano de Ação ²⁰¹⁵

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Potenciar o Impacto das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.2. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Ampliar e reforçar o apoio ao nível da prestação de cuidados básicos em contexto domiciliário, em particular às situações com acentuada fragilidade económico-social e/ou com elevado grau de dependência e/ou em notório isolamento social	<p>Apresentação dos resultados do levantamento das atividades de prestação de cuidados básicos à população sénior realizadas na RSPorto</p> <p>Realização de reuniões da UOI População Sénior para definição de ações estratégicas a integrar no Plano de Ação²⁰¹⁵ de acordo com os resultados dos levantamentos realizados</p>	<p>Viva In- Mestral A Benéfica e Previdente Agitar - Universidade Sénior do Porto AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social Centro Social das Antas Centro Social da Sé Catedral Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória Fundação Porto Social/CMP Junta de Freguesia da Foz do Douro União de Juntas de Freguesia de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória Liga Portuguesa de Profilaxia Social Obra Diocesana de Promoção Social Santa Casa da Misericórdia do Porto SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria</p>	<p>Sessão de apresentação de resultados do levantamento das atividades realizadas com a população sénior</p> <p>Número de reuniões realizadas visando definição de ações para Plano de Ação²⁰¹⁵</p>	<p>Materiais / Produtos relativos à apresentação dos resultados do levantamento e aos padrões de incremento definidos</p> <p>Plano de Ação²⁰¹⁵</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Potenciar o Impacto das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Sensibilizar os parceiros da RSPorto para a adoção de uma cultura de acessibilidade inclusiva	<p>Apresentação de resultados do levantamento das principais necessidades e dificuldades de acessibilidade da população sénior no contexto da RSPorto</p> <p>Realização de reuniões da UOI População Sénior e da UOI Cidadãos com NEFIS para definição de ações estratégicas a integrar no Plano de Ação²⁰¹⁵ de acordo com os resultados dos levantamentos realizados</p>	<p>Viva In- Mestral A Benéfica e Previdente Agitar - Universidade Sénior do Porto AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social Centro Social das Antas Centro Social da Sé Catedral Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória Fundação Porto Social/CMP Junta de Freguesia da Foz do Douro União de Juntas de Freguesia de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória Liga Portuguesa de Profilaxia Social Obra Diocesana de Promoção Social Santa Casa da Misericórdia do Porto SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria</p>	<p>Sessão de apresentação à RSPorto de resultados do levantamento das necessidades e dificuldades na acessibilidade inclusiva da população sénior</p> <p>Número de reuniões realizadas visando definição de ações para Plano de Ação²⁰¹⁵</p>	<p>Materiais / Produtos relativos à apresentação dos resultados do levantamento e aos níveis de priorização na intervenção na acessibilidade inclusiva</p> <p>Plano de Ação²⁰¹⁵</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção – Situações de Violência Doméstica

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.2. Potenciar o impacto das Respostas Sociais às situações de Violência Doméstica

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.2.1. Dinamizar uma Política Concertada e Promotora de Qualidade ao nível das Respostas de Prevenção, Proteção e Intervenção na Violência Doméstica

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Potenciar recursos e respostas de proteção às vítimas, num trabalho articulado entre entidades com objetivos de intervenção complementares, visando a racionalização e a rentabilização dos recursos e respostas existentes.	Realização de reuniões da UOI Violência Doméstica para definição de ações estratégicas a integrar no Plano de Ação ²⁰¹⁵ , considerando a possibilidade da sua integração nos planos e nacionais e municipais em vigor	ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres CerPorto-Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto Comando Metropolitano da PSP do Porto Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género CPCJ Porto Ocidental CPCJ Porto Oriental Cruz Vermelha Portuguesa - Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida" Junta de Freguesia de Ramalde Junta de Freguesia de Aldoar Santa Casa da Misericórdia do Porto UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta Fundação Porto Social/CMP	Número de reuniões realizadas visando definição de ações para Plano de Ação ²⁰¹⁵	Plano de Ação ²⁰¹⁵

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Potenciar o impacto das Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Consolidar medidas de apoio específico à qualificação e/ou integração profissional de jovens e adultos com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e saúde.	<p>Apresentação dos resultados do levantamento das ofertas formativas e de qualificação académica e/ou profissional dirigidas, ou adaptáveis, a cidadãos com NEFIS, no contexto da RSPorto e do índice de integração de cidadãos com NEFIS nessas ações</p> <p>Realização de reuniões da UOI Cidadãos com NEFIS para definição de ações estratégicas a integrar no Plano de Ação²⁰¹⁵ de acordo com os resultados dos levantamentos realizados</p>	<p>ABRAÇO-Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA Espaço T CEPFI-Centro de Educação e Formação Profissional Integrada APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral ADFA-Associação dos Deficientes das Forças Armadas ESEP-Escola Superior de Enfermagem do Porto Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra A Sida"</p>	<p>Sessão de apresentação à RSPorto relativa ao levantamento das ofertas formativas e do índice de participação cidadãos com NEFIS</p> <p>Número de reuniões realizadas visando definição de ações para Plano de Ação²⁰¹⁵</p>	<p>Materiais/Produtos relativos à apresentação dos resultados do levantamento</p> <p>Plano de Ação²⁰¹⁵</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Potenciar o impacto das Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Promover a constituição de um grupo de trabalho focado na promoção de atitudes, estilos de vida e comportamentos saudáveis de cidadãos com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e saúde e das suas famílias.	Realização de reuniões da UOI Cidadãos com NEFIS para definição de ações estratégicas a integrar no Plano de Ação ²⁰¹⁵ de acordo com os interesses e recursos existentes	ABRAÇO-Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA Espaço T CEPFI-Centro de Educação e Formação Profissional Integrada APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral ADFA-Associação dos Deficientes das Forças Armadas ESEP-Escola Superior de Enfermagem do Porto Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra A Sida"	Número de reuniões realizadas visando definição de ações para Plano de Ação ²⁰¹⁵	Plano de Ação ²⁰¹⁵

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Potenciar o impacto das Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Sensibilizar os parceiros da RSPorto para a adoção de uma cultura de acessibilidade inclusiva	Apresentação dos resultados do levantamento, no contexto da RSPorto, de necessidades relativas a cuidados continuados, apoio domiciliário e acolhimento residencial para indivíduos com NEFIS	ABRAÇO-Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA Espaço T CEPFI-Centro de Educação e Formação Profissional Integrada APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral ADFA-Associação dos Deficientes das Forças Armadas	Sessão de apresentação à RSPorto relativa ao levantamento das necessidades relativas a cuidados continuados, apoio domiciliário e acolhimento residencial de cidadãos com NEFIS	Materiais / Produtos relativos à apresentação dos resultados do levantamento
	Apresentação dos resultados do levantamento das principais necessidades e dificuldades de acessibilidade de cidadãos com NEFIS no contexto da RSPorto	ESEP-Escola Superior de Enfermagem do Porto Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra A Sida"	Sessão de apresentação à RSPorto relativa ao levantamento das necessidades e dificuldades de acessibilidade inclusiva dos cidadãos com NEFIS	Materiais / Produtos relativos à apresentação dos resultados do levantamento das principais necessidades e dificuldades da acessibilidade inclusiva

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Potenciar o impacto das Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO (CONTINUAÇÃO)	AÇÃO (CONTINUAÇÃO)	PROMOTORES (CONTINUAÇÃO)	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)
Sensibilizar os parceiros da RSPorto para a adoção de uma cultura de acessibilidade inclusiva	Realização de reuniões da UOI Cidadãos com NEFIS e da UOI População Sénior para definição de ações estratégicas a integrar no Plano de Ação ²⁰¹⁵	ABRAÇO-Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA Espaço T CEPFI-Centro de Educação e Formação Profissional Integrada APPC-Associação do Porto de Paralisia Cerebral ADFA-Associação dos Deficientes das Forças Armadas ESEP-Escola Superior de Enfermagem do Porto Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra A Sida"	Número de reuniões realizadas visando definição de ações para Plano de Ação ²⁰¹⁵	Plano de Ação ²⁰¹⁵

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção – Pessoas em Situação de Sem Abrigo

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.4. Qualificar e Adequar as Respostas Sociais das Pessoas em Situação de Sem-abrigo

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.4.1. Promover a Qualidade de vida, o Desenvolvimento e a Integração Social das Pessoas em Situação de Sem Abrigo

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Potenciar a articulação com a RSPorto e promover uma cultura de partilha de informação e de conhecimento, reforçando a participação de todas as instituições e assegurando a integração de dados da realidade social da população em situação de sem-abrigo e dos recursos e respostas existentes nos Diagnósticos Sociais e nos Planos de Desenvolvimento Social da RSPorto	Participação nas reuniões da Rede Social do Porto e colaboração nas ações propostas	NPISA Porto Outras entidades da RSPorto que não integram este núcleo	Número de reuniões realizadas visando a articulação das ações definidas pelo NPISA com os parceiros da RSPorto para Plano de Ação ²⁰¹⁵	Plano Ação ²⁰¹⁵

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção – Infância e Juventude

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.5. Consolidar as Respostas Sociais vocacionadas para a Infância e na Juventude em Situação de Vulnerabilidade

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.5.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Biopsicossocial e suas famílias

CALENDARIZAÇÃO: Julho - Dezembro de 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PROMOTORES	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Promover e consolidar uma articulação integrada entre as várias entidades que têm respostas para este grupo vulnerável, concretamente as que desenvolvem atividades ao nível da educação não formal	Realização de reuniões da UOI Infância e Juventude para definição de ações estratégicas a integrar no Plano de Ação ²⁰¹⁵	ADILO-Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro A Benéfica e Previdente Associação de Ludotecas Centro Social de São Nicolau Fundação da Juventude Assoc Luso-Africana Pontos nos Is Competir, Formação e Serviços, SA Acreditar-Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro ACISJF - Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina	Número de reuniões realizadas visando a delimitação das ações para o Plano de Ação ²⁰¹⁵ e sua articulação interinstitucional	Plano de Ação ²⁰¹⁵
Promover e consolidar uma articulação concertada entre as várias entidades que têm respostas para este grupo vulnerável, concretamente as que desenvolvem atividades de proximidade ao nível da comunidade				